

O DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL



Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126. 2.º

ALDEG. LEGA

Publicações

Anúncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anúncios na 4.ª página. contrato especial. Os autógrafos não se resuitem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—Jacinto Tavares Ramalho

Boas-Festas

As seus correligionários e colaboradores, bem como a todos os assinantes, leitores e anunciantes O Domingo deseja Boas-Festas e um próximo ano cheio de prosperidades e venturas.

Jesus Cristo

Segundo a tradição nasceu em Nazareth o fundador da democracia, pela sua propaganda revolucionaria, social e democrática e práticas filosóficas. O êxito da propaganda de Jesus Cristo resultou fundamentalmente do estado de servidão em que os seus concidadãos viviam sob o jugo romano. Até á constituição da igreja católica, ordenada pelo imperador romano Constantino, no ano de 313, o caráter do cristianismo primitivo foi essencialmente democrático. Os primeiros bens da igreja católica tiveram logo o caráter de latrocínio, pois foram constituídos pela sequestração dos bens de todos quantos não acreditavam na fé católica e até os crentes ricos não escapavam. Por processos congêneres de toda a ordem, o catolicismo apoderou-se de duas terças partes do território europeu, que pagava á igreja milhões de cruzados de impostos sob a denominação de dízimos e fóros. Ainda hoje, por toda a parte, o seu objetivo principal é a posse da propriedade territorial e urbana, como servem de exemplo em Portugal as vastas propriedades do Quelhas, Campolide, dos padres de Bemfica, dos padres do Espirito Santo com grandes terrenos e conventos, das Irmãs das Pobres além de muitos outros edifícios de conventos, terras e importantes empre-

zas espalhadas por todos os paizes do mundo, etc., etc. É uma das religiões mais sanguinarias que tem aparecido na terra, tendo produzido hecatombes horrorosas, tal como a de S. Bartolomeu, em França, as da Inquisição, e muitas guerras em toda a parte contra os hereges, os judeus, os protestantes, os mahometanos e, finalmente, a que estamos presenciando também provocada pela católica Alemanha.

Fundamentalmente capciosa e hipócrita, a igreja católica assevera que a democracia quer privar a liberdade que a democracia proclama, mas esconde o facto d'ela subsistir em condições opostas á democracia, pretendendo dispor em seu favor da força armada, dos cofres públicos, de todas as autoridades e do predomínio sobre as multidões resultante de tantos séculos de servidão mental estabelecida a ferro e fogo.

A BONDADE

(Excerto de Jean Firiol)

Se um principio consciente tivesse presidido á criação do homem, ele teria feito este raciocínio:

«O ser fraco que, evoluindo, virá a vez o homem, estará exposto a todos os perigos. Sofrerá com o contacto dos seus semelhantes e a inveja e a maldade causar-lhe-hão inúmeras dores.

Na luta pela vida, os fortes esmagarão os fracos e estes, presa facil do desânimo e constantemente oprimidos pelos fortes, perderão a fé no futuro:

Ser-lhe-ha indispensavel um companheiro que lhe illumine a estrada a percorrer de raios de luz doce e consoladora e sem foco de calor para vivificar, a consciencia deprimida.»

E o homem recebeu então n'um dado momento o dom d'uma força benéfica.

Companheira infatigavel jámais o abandona, quer, nas alegrias quer nas des-

venturas. Criança e adulto, na força da vida ou no declinar d'ela, todos lhe sentem o celestial influxo. A humanidade deve-lhe a mais brilhante parte do seu passado e do presente, e tudo leva a crer que o futuro lhe virá a dever ainda mais que os tempos decorridos.

Comtudo, não têm deixado de ser injustamente caluniados os seus atos, desprezadas as suas razões, ridicularisados os seus esforços.

Ela teria podido já deixar o homem, e abandonando-o á sua sorte teria apenas praticado um ato de justiça.

Apesar de tudo, porém, preferiu continuar a dulcificar-lhe a vida, visto que ella é a Bondade.

MARIA PACHECO LEITÃO

TRAIADOR...

O «Mundo» de 23, do corrente trazia na sua primeira página quatro versos da sentessima quinta estrofe do primeiro canto dos *Luziadas* que se adequavam bem e muito bem ao feitiço do sr. Camacho. Inspirado por aquela leitura fui dedicar-me mais uma vez a ler a grande Obra do Immortal Poeta. A meio do entusiasmo da leitura quando Camões nos faz belamente a descrição da batalha de Aljubarrota e nos diz:

«que também dos Portuguezes Alguns traidores houve algumas vezes», eu permaneci estático e abstrahi-me por completo dos *Luziadas* para só pensar que um homem existe atualmente que merece que lhe lancem no rosto aqueles dois versos como dois azorragues a despertar-lhe a vergonha.

Esse homem é Brito Camacho. Quando Portugal se vê a contas com um ataque, por parte dos alemães, ao nosso dominio colonial, que tanto sangue custou aos nossos maiores; quando nos vemos quasi a braços com a fome e em vésperas de termos de to-

mar parte na grande guerra, que assola toda a Europa, para defeza da Liberdade e do Direito ultrajados; quando sentimos já o esvoaçar sombrio dos abutres que se preparam para aniquilarem a nossa querida Republica e nos roubarem a nossa Independencia, existe um homem que abre dissenções entre a familia republicana, que incita o ezército á indisciplina e que ameaça o govêrno de publicar documentos que só devem ser do dominio das chancelarias; um homem que nos quer obrigar a fazer figura de covardes, que não somos, e levar velozmente o Grande Portugal, o descobridor do mundo, a perder a sua Independencia, manchando-se de vergonha. E' ou não este homem um traidor? O Paiz o dirá.

AR.

Comentarios & Noticias

Comissão ezeutiva

Em sessão ordinaria de quarta feira passada foi deliberado marcar para amanhã, 28 do corrente, reunião do Senado Municipal para aprovação do orçamento suplementar e apreciação de documentos dos concorrentes ao lugar de chefe da secretaria.

Em férias

Encontram-se, entre nós, os estimaveis estudantes dos diversos liceus de Lisboa que, junto de suas excellentissimas familias, veem passar as férias do Natal.

—Acompanhado de sua excellentissima esposa e interessante filha é de seu irmão, nosso amigo e correligionario Americo Cardoso partiu para Ancião, terça feira passada, o nosso amigo e prestante correligionario Alvaro Godinho dos Reis Cardoso, estimado escrivão de direito d'esta comarca, onde conta demorar-se quinze dias.

—Tambem na segunda feira retirou para Alqueve, (Arganil) terra da sua naturalidade, acompanhado de sua excellentissima esposa, o nosso amigo e assinante, sr. dr. José Caldeira d'Oliveira, digno contador d'esta comarca.

A todos desejamos a mais feliz viagem.

Agradecimento

A Direção da Banda Democratica agradece a todas as coletividades que se interessaram pelo bom resultado do Bando Precatorio por ella promovido em favor dos nossos soldados que vão

partir para o teatro da guerra em defeza do Direito, da Justiça e da Liberdade cedendo ao seu convite, e bem assim a todos os que concorreram com o seu óbolo. Não póde, n'este agradecimento, deixar de especialisar a digna Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Aldegalega sob o inteligente comando do nosso amigo Pedro Alexandrino Simões, pelo grande interesse que tomou, e a quem uma grande parte do seu bom êxito se deve. Os valentes bombeiros mais uma vez mostraram sentir bater lhes dentro do peito um pedaço de carne que se chama coração. Que o seu nobre ezemplo sirva áqueles que em tudo veem a sua mesquinha, politica.

Secretario da Camara

Tambem concorreu ao lugar de secretario da camara municipal d'este concelho, o nosso amigo e dedicado correligionario, sr. Silvestre Antonio Gomes Carvalheira que, com competencia e muito zêlo, tem ezercido interinamente esse lugar na camara d'este concelho.

Recenseamento eleitoral.

Previne-se todos os cidadãos portuguezes maiores de 21 anos ou que completem essa idade até o termo das operações de recenseamento, que estejam de acôrdo com a orientação politica do Partido Republicano Portuguez e que queiram inscrever-se no recenseamento eleitoral a que vai proceder-se no próximo mez de janeiro, de que podem dirigir-se ao Centro Republicano Democrático, no largo, da Calçada, (Palacio Laranjo) todas as noites, das 21 horas em diante.

Para este efeito a entrada no Centro é livre.

Lutuosa

Quarta feira passada teve lugar, com um grande acompanhamento, o funeral da exm.ª sr.ª D. Gertrudes Pereira Mendes, bondosa esposa do onrado proprietario e comerciante d'esta vila, sr. José Maria Mendes, estremeçada mãe dos nossos amigos José Maria Mendes Junior, Domingos e Augusto Mendes e sogra do tambem nosso amigo José da Cruz Moreira. A estes nossos amigos e a toda a familia enlutada enviamos a expressão sincera das nossas condolencias.

Sêlo «Assistencia»

Nos dias 30 do corrente, 1 e 2 de janeiro é obrigatoria nas correspondencias postais (exceto nas publicações periódicas) a applicação do sêlo «Assistencia» de \$01 e nos telegramas \$02. As correspondencias que n'esses dias demorem entrada nas estações sem o respetivo sêlo «Assistencia» ficarão retidas, sendo só expeditas no primeiro dia que seguir áqueles em que a applicação do sêlo é obrigatoria.

CARTAS CINICAS

AO MANUEL LUIZ BISCA

XVII

Meu Am.º

Que grande desorientação ahi vai pela politica! Eu sempre julguei que todos os homens da Republica eram em absoluto diferentes dos da monarchia. O que deu morte mais rápida a este regimen foi a ambição dos seus homens, a atenção que eles prestavam mais aos interesses pessoais do que aos coléctivos. Dentro da Republica esperava eu que da parte de todos houvesse uma perfeita izenção pessoal, que iria até ao sacrificio de tudo quanto dissesse respeito á pessoa. Foi d'essa maneira que se conseguiu derrubar a monarchia. Se os homens que se diziam seus apaniguados tivessem por ela o amor que os republicanos dispensavam á Republica, antes da sua implantação, mais difficil seria para estes o passo dado em mil novecentos e dez. Os revolucionarios debateram-se com pessoas que, longe de pensarem na segurança do trôno, só procuravam salvar a propria vida. Houve excepções honrosas que todos nós devemos respeitar.

Porque motivo não procedem como d'antes todos os republicanos? O egoismo, a ambição, o personalismo não devem entrar na nossa casa. Que a nação seja bem governada é o nosso desejo. Não levantemos, pois, difficuldades á gerencia d'este ou d'aquella, desde que absolutamente convencidos estejamos da sua fé republicana e patriótica. Não quero dizer com isto que se não deve apontar o verdadeiro caminho a quem d'ele se desviar. Mas d'ahi a formular-se contra um determinado partido uma guerra sem tréguas, ao ponto de n'ela se envolver em solene compromisso a vida da nação, vai uma grande distancia. As vezes succede que um acto praticado por outrem é mau quando, finalmente, ele tem como consequencia os melhores resultados possiveis. As cabeças não pen-

sam todas igualmente. O paiz tem manifestado a sua afeição ao Partido Republicano Portuguez. Sente-se bem quando ele governa. Ora o Partido Republicano Portuguez não é um homem, não é um govêrno. São milhares e milhares d'homens. Milhares e milhares de bons republicanos que acima de tudo vêem a Patria que querem vêr engrandecida. Eles mesmo, por conseguinte, não deixariam que um ministério organizado por gente que lhe fôsse afêta, praticasse actos que pudessem causar mal-estar á Republica. Supondo até que um govêrno errava. Os seus correligionarios mostrar-lhe-iam o seu desagrado, como é proprio de quem é republicano e patriota. E o êrro de uma vez não implica a necessidade de afastar immediatamente da direcção dos negocios nacionais aqueles que têm capacidade para uma boa administração. A não ser que esse êrro seja de tal gravidade que provoque prejuizos irreparaveis á Patria.

A nação deseja que governe o Partido Republicano Portuguez. Que se contentem as restantes facções politicas, aguardando a vez da sua chamada. Governar-se á força, não. Elas têm a desempenhar na sua inatividade governativa um importantissimo papel. Que velem pela boa administração dos negocios públicos com onra e serenidade, porque, assim, o que parece ser uma inatividade transforma-se por completo numa verdadeira participação do govêrno.

Não é isso o que se tem feito. Os govêrnos do Partido Republicano Portuguez têm a onra de serem suas as leis que servem de pedestal ao indestrutivel edificio da Republica. O que tem feito mal á nação é a sordida ambição dos partidos contrários com a sua co-irmã a inveja.

Vale

DEMOGNATA.

25-12-1914.

A tática dos Inglezes nas trincheiras,

A perfeição das trincheiras inglezas tem causado surpresa aos alemães.

São verdadeiras fortalezas com passagens subterraneas de umas para as outras e munidas de defezas difíceis de levar de vencida. Quando as tropas alemãs vão ao assalto d'estas trincheiras são subitamente atacadas pela

retaguarda e alvo de um fogo mortífero.

A tática ingleza n'estas occasiões é a seguinte: Deixam os alemães transpor a primeira trincheira sem grande resistencia e ás vezes a segunda; depois emergem da terra pelas passagens subterraneas e os soldados alemães são apanhados entre dois fogos e obrigados a render-se. E' por esse motivo, que o nú-

mero de prisioneiros tem sido ultimamente bastante avultado.

Teatro Recreio Popular

Os espétáculos realizados n'este teatro na passada sexta feira foram de molde, cremos bem, a satisfazer todos.

«Las Aragons», artitas já muito nossas conhecidas, apresentaram os seus números a contento de todos, como sempre.

Não resta dúvida que o nosso amigo Carvalho tem o temperamento que é preciso a um homem que dirige casas de espétáculos, e esta época tem, realmente, sido feliz nos vários artistas que nos tem apresentado.

Para ôje, segundo o cartaz, temos mais números novos pelas «Aragons» e basta saber-se que trabalham estas artistas para se esperar casas á cunha.

São esses os nossos votos.

Bando precatório

Com a cooperação de todas as associações operarias e quasi todas as de recreio realizou-se domingo passado, conforme noticiáramos, o bando precatório n'esta vila promovido pela simpatica Banda Democratica de Aldegallega, cujo fim foi o de angariar donativos para que aos nossos soldados que brevemente vão partir para os campos da batalha, não falem os indispensaveis confortos. O resultado foi de 46\$80, quantia esta que foi entregue no Directorio do Partido Republicano Portuguez no dia 22 para que lhe seja dada a devida applicação.

Com vista aos camachos

Convém acentuar que o posto de Naulila, ao sul de Angola, foi, mais uma vez, atacado pelos alemães e, d'esta, esse ataque teve superior importancia ao da primeira. Felizmente tínhamos ali forças competentes que, não só fizeram respeitar o territorio portuguez, mas até tomaram cavalos e armamento ao inimigo no valor calculado em 10:000\$00.

O Natal

Como sempre, bastante animado o Natal n'esta vila. Nas sociedades de recreio 1.º de Dezembro, Muzical Club Alfredo Keil e Aldegalense Sport Club houve festa rija até altas horas da noite. N'esta última foi divertidissimo o «Cotillon» e muito interessante as suas marcas.

Banda Democratica

Esta tão simpatica e distinta banda de musica tocará no dia 1 de janeiro nas ruas d'esta vila e festejará o seu primeiro anniversario no dia 2, para o que se está já tratando d'um jantar intimo que lhe será oferecido.

João Soares

Deseja «Boas festas» e um ano muito feliz a todos os seus estimaveis freguezes e amigos.

Aos nossos assinantes

A todos os nossos estimaveis assinantes participamos que vamos, no próximo domingo, 3 de janeiro, proceder á cobrança de mais um semestre d'«O Domingo», esperando dever-lhes o favor de autorisarem em suas casas o respectivo pagamento, evitando, com isso, que o cobrador tenha de ir bater-lhes á porta, o que antecipadamente agradeçemo.

A situação dos ezércitos alemães.

O «Morning Post» publica um telegrama que recebeu de Petrogrado, no qual se diz que a situação do ezército alemão é quasi desesperada. As autoridades

SECCÃO ALEGRE

VI

O Camacho vai p'ra a guerra — Toda a gente grita ahi — Chora a pádua violeta A açucena e o colibri.

Como julga morrer lá D'alguma bala inimiga Não quer deixar a nação Sem cá fazer grande briga.

Não nasceu p'ra gritaria Pois foi sempre moderado, Mas, como se vê perdido, Fez se agora endiabrado.

Não tem medo de ir p'ra guerra Pois para lá vai sem custo. Destemido, encorajado... O que leva é algum susto.

Como o grego da historia Que tinha um nome falido El' deita fogo á Republica P'ra depois ser conhecido.

DÉMO.

militares são de parecer que a derrota alemã constitue um verdadeiro desastre.

Gente limpa...

O sr. «Sabe-tudo» pôde dizer cá ao «Nada-sabe», sobre gente limpa a que se refere o órgão dos frades, a que partido pertence um individuo que—naturalmente por engano—levou para sua casa uma porção de sanefas e reposteiros bem como uns sofás que pertenciam ao Parlamento?

Pela resposta receberá um bom presente de Boas-festas e olhe que não será coisa tôla e feia como tôlo e «Feio» é o individuo que julgou seu o que estava n'aquella casa do Estado.

Pagamento de contribuições.

Para a arrecadação das contribuições industrial, de juros e predial estará aberto o cofre na tezouraria d'este concelho durante o próximo mez de janeiro em todos os dias uteis das 10 ás 15 horas. A contribuição industrial pôde ser paga em duas prestações vencíveis em janeiro e julho, notando-se que, vencidas e não pagas as duas prestações serão os respectivos documentos relaxados pela totalidade das coletas. A contribuição de juros arrecada-se por uma só vez e durante o mez de janeiro. Os contribuintes que não satisfizerem as suas coletas durante esse praso ficam sujeitos aos juros da móra que se liquidarem no acto do pagamento.

COMUNICADO

Desfazendo infâmias

Tendo sido levantada uma campanha infame pelo proprietario da Padaria Taboense contra a Padaria Vianense, sita na rua Almirante Reis, d'esta vila, o seu proprietario tem a onra de, sem mais comentarios, transcrever os documentos do resultado da análise do Instituto Pasteur de Lisboa e a opinião abalizada do sub-delegado de saude, exm.º sr. dr. Navarro de Paiva, e dos exm.ºs srs. drs. Manuel da

Cruz Junior, José Vitorino da Mota e Antonio Maria Perdigão:

Instituto Pasteur de Lisboa

Resultado da análise de uma amostra de agua enviada pelo ex.º Sub Delegado de Saude, sr. dr. Navarro de Paiva e extractada do poço da Padaria Vianense situada na rua Almirante Reis, em Aldegallega:

A.—CARACTERES ORGANOLEPTICOS. Limpida, incolor e inódora.

B.—ANALISE QUALITATIVA.

1.—Cal em grande abundancia.

2.—Cloretos em grande abundancia.

3.—Sulfatos em grande abundancia.

4.—Amonia não tem.

5.—Nitritos não tem.

6.—Nitratos contêm.

C.—ANALISE QUANTITATIVA (mgr. por 1 L.º)

1.—Residuo Calcinado 6040.

2.—Cloro calculado em cloreto de sódio 5100.

3.—Cal 140.

CONCLUSAO: A' pergunta, se esta agua serve para coser pão—respondo: que não encontro, pela análise feita, inconveniente que empeça que seja feito d'esta agua tal uso.

Não compreendo a razão de quererem um filtro para esta agua, pois que esta se acha perfeitamente limpida.

Lisboa, 24 de dezembro de 1914. — Artur Cardozo Pereira. (Segue o reconhecimento)

Atestados

Eu, Medico Municipal e Sub-delegado de saude d'este concelho:

Atesto, que tendo vizitado, a convite do seu excoentissimo proprietario, a padaria Vianense, sita na rua Almirante Reis, n'esta vila, encontrei tudo montado com o mais irrepreensivel e nas melhores condições higiénicas, tanto no que diz respeito aos utensilios empregados para o fabrico do pão, como em relação ao pessoal, e exposição á venda do pão fabricado. Mais me apraz atestar, que a agua empregada, é muito boa para a panificação, como o revelou a análise feita, e que a captação d'esta é feita em muito boas condições higiénicas. E', em suma, um estabelecimento moderado no género.

O que juro sob a minha palavra d'honra.

Aldegallega do Ribatejo, 23 de Dezembro de 1914.

(a) Joaquim Navarro Marques de Paiva.

(Segue o reconhecimento)

Exm.º Sr.

Acabo agora mesmo de visitar a Padaria Vianense, e confesso que fiquei mui agradavelmente impressionado do que vi: o tom alegre da armação e mais mobiliario, com requintes de luxo a fazer lembrar os melhores estabelecimentos da Capital, seus congéneres, e a bela e graciosa disposição dos seus variados artigos á venda que pelo aspecto mostram ser de qualidade superior.

Tambem vi as suas dependencias interiores, onde encontrei o mesmo asseio inexcédível, obedecendo a todos os preceitos re-

quisitados pela hygiene moderna e o sólido e aperfeiçoado maquinismo proprio de industria de panificação a que se destina.

Agradeço pois, o prazer que me proporcionou o convite que v. ex.^a me fez, a visitar um estabelecimento que onra não só o seu proprietario, como tambem a terra que vae colher os seus beneficios.

Sempre á disposição de v. ex.^a mt.^o at.^o v.^o obgd.^o.

Manuel da Cruz Junior, médico. Aldegalega, 24 de dezembro de 1914.

(Segue o reconhecimento).

José Victorino da Mota, Bacharel formado em Medicina pela Universidade de Coimbra;

Atesto, que após a minuciosa visita feita á padaria Vianense, situada na rua Almirante Cândido dos Reis, d'esta vila d'Aldegalega, a pedido do seu proprietario, encontrei todas as suas instalações nas melhores condições higiênicas, surpreendendo-me, sobretudo, o esmeradissimo aceio que em todas elas se notam, bem como o pessoal encarregado do fabrico do pão e em todos os utensilios para esse fim empregados, considerando este estabelecimento verdadeiramente modelar. A pureza da agua, como verifiquei pelo resultado da análise quimica feita no Instituto Pasteur de Lisboa, as condições de rigorosa limpeza em que esta se encontra, quer no pôco, absolutamente coberto, quer no depósito, são manifestas qualidades para um esmerado fabrico de pão e para collocarem este estabelecimento como o primeiro, entre os seus congêneres d'esta vila. Por ser verdade e me ser pedido passo o presente atestado que assino sob juramento da minha palavra d'honra.

Aldegalega, 23 de Dezembro de 1914.

José Victorino da Mota,

(Segue o reconhecimento).

Antonio Maria Marques Perdigão, Bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, ex Diretor e clinico dos hospitais militares e civis de Bolama, S. Vicente, Mosamedes e Praia, major-medico das colônias reformado, etc.

Atesto que a convite do proprietario da Padaria Vianense, d'esta vila, fui visitar este estabelecimento, encontrando todas as suas instalações nas melhores condições de hygiene, quer relativamente á natureza e confecção das mesmas, que ao aceio e limpeza em que se encontravam, e em especial o depósito, da agua do poço, cuja análise me foi mostrada concluindo o analista por a encontrar sem inconveniente algum para a manipulação do pão, depósito este perfeitamente resguardado nas melhores condições.

E por ser verdade e me ser pedido passo o presente que assino e garanto sob a minha palavra de onra.

Aldegalega, 23 de dezembro de 1914.—Antonio Maria Marques Perdigão.

(Segue o reconhecimento).

Estes documentos estão patentes na Padaria Vianense para a toda a hora o excellentissimo povo d'esta vila os examinar.

O proprietario d'este estabelecimento agradece

a onra da visita a todas as pessoas que o queiram fazer e manifesta, tambem, o seu agradecimento aos prezados colegas que tão franca e lealmente receberam a abertura do seu estabelecimento.

ANUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(Unica publicação)

No dia 3 do próximo mez de Janeiro, pelas doze horas, no estabelecimento do falido A. Batista sito na rua Miguel Bombarda, d'esta vila, nos autos de falencia que lhe requereu a firma comercial de Lisboa, Vaz, Freitas & Cardoso, Limitada, terá lugar a continuação da almoeda dos bens arrolados no dito estabelecimento e que constam d'um grande e variado sortido de fazendas de lã, algodão e seda, gêneros de mercearia, balcões e armações dos estabelecimentos de fanqueiro e mercaria, guardavento e instalação elétrica, conforme o já anunciado, para o primeiro dia de praça.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á dita almoeda e ahí usarem dos seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 23 de dezembro de 1914.

O escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão.

O Juiz de Direito

Sebastião Maria de Sampaio.

QUARTOLAS VAZIAS

Servidas a azeite, adquiridas nas fábricas de conservas de Setubal, vendem-se por preços muito módicos na fábrica de destilação de Gregorio Gil, n'esta vila.

694

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.^a publicação).

1.^a PRAÇA

No dia 10 de Janeiro próximo futuro pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca

vae pela primeira vez á praça para ser arrematado por quem mais der sobre o valor da avaliação, para pagamento da quantia de 1:200\$50 escudos, juros em divida, custas e mais despesas na ezeção hipotecaria que Calixto Correia, casado, proprietario morador n'esta vila move contra a viuva e filhos do falecido Luiz Jesuino Carneira, morador que foi n'esta vila, o seguinte:

Uma fazenda composta de casas de arrecadação, terra de sementeira, vinha e arvores de fruto, sita em Vaza Borrochas (Pinhal do Eloy) d'esta freguezia, foreira em 9\$60 com laudemio de vintena ao dr. Cristiano Vitor Leite da Cruz, avaliada em 1:717\$60.

E por este anuncio e editaes são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, aos 18 de dezembro de 1914.

O Escrivão

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Sebastião Maria de Sampaio.

PREDIO

Vende-se um, de 1.^o andar, n'esta vila, na Avenida Antonio José d'Almeida. N'esta redação se dão esclarecimentos.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.^a publicação)

3.^a PRAÇA

No dia 27 do corrente pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, nos autos de carta precatória vinda da segunda vara do Tribunal do comércio da cidade de Lisboa e extrahida dos autos de falencia requerida contra a firma comercial Cordeiro, Pinhão & Comandita, vão pela terceira vez á praça e sem valor os bens seguintes:

1.^o—Um barracão de madeira de pinho que a firma falida fez construir no sitio da Horta, da vila da Moita e em terreno do senhorio João Antonio da Costa.

2.^o—O direito ao gôso de arrendamento do terreno onde se acha edificado o barracão, que finda em 18 de maio de 1917.

3.^o—O gôso ao arrendamento de trez anos de duas moradas de casas e quintaes no dito sitio da Horta que finda em 18 de maio de 1917.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á dita arrematação e usarem dos seus direitos sob pena de revelia.

Aldeia Galega do Ribatejo, 9 de dezembro de 1914.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Sebastião Maria de Sampaio.

698

Casa

Vende-se uma com quintal e casas de arrecadação, no sitio da Calçada.

Tem duas serventias. Trata-se com Porfirio Ezequiel, n'esta vila.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.^a publicação)

Faz-se saber que no dia trez do próximo mez de Janeiro, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo se ha de proceder á arrematação em hasta pública dos predios em seguida descritos, separados para pagamento do passivo descrito e aprovado no inventario de maiores a que n'este Juizo e pelo cartorio do primeiro officio se procede entre os cônjuges divorciados Maria José Bastos e Emilio Augusto Oerta d'Oliveira, residentes no lugar e freguezia do Samouco, d'esta comarca.

Imobiliarios a vender

Uma gleba de terra arrendada a Domingos Vespiera, composta de terras de sementeira, vinha e arvores de fruto, situada no Pinhal do Brejo, freguezia de Alcochete, d'esta comarca de Aldeia Galega que vae á praça no valor

de trezentos e sessenta escudos.

360\$00

Uma gleba que se compõe de mato e alguns pinheiros, situada no Pinhal do Brejo, dita freguezia e comarca, que vae á praça no valor de duzentos e cincoenta escudos.

250\$00

São citados quaesquer crédores incertos para deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 11 de dezembro de 1914.

Verifiquei a ezatidão.

O Juiz de Direito

Sebastião Maria de Sampaio.

O Escrivão

Alvaro Godinho dos Reis Cardozo.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.^a publicação)

Faço saber que no dia 10 de janeiro próximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha de proceder á arrematação em hasta pública e para pagamento do passivo nos autos de inventario orfanológico a que n'este Juizo se procede por obito de Emilia Diniz Saltão, moradora que foi em Canha, no qual é inventariante Joaquim Maria Saltão, e pelos valores abaixo designados, os predios seguintes:

1.^o Um predio rústico, sito em Valle de Pousadas, da freguezia de Canha, composto de terra de sementeira, algumas cêpas e oliveiras, no valor de 70\$00.

2.^o Um predio urbano abarracado, sito próximo á praça de Canha, confrontando pelo norte com rua dos cavaleiros, no valor de 90\$00.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á arrematação e ahí usarem dos seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 14 de dezembro de 1914.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Sampaio

QUERES SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para aprender

Guia do praticante d'escritorio

por

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realisar algum negocio póde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depressivo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e cosméticos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, oleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frigidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, afauces e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, par aricio, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço inteiras e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tópicos de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorrhéa, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumore, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, çancros, aneurisma, tétano, kisto, çachexia e rachitis, nevralgias, insónia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS ALDEGALEGA

LUZ ELETRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de merciaria, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18 — ALDEGALEGA 696



696 JOAQUIM MARQUES CONTRAMESTRE

ex-encarregado da

RELOJOARIA ANGULO, rua da Prata encontra-se estabelecido na mesma rua n.º 151, Lisboa.

Encarrega-se de concertos em cronómetros, cronógrafos, palhetas, calendarios, números de salto, repetições d'horas, quartos e minutos, caixas de musica, etc. Vende-se toda a qualidade de relógios por preços excessivamente módicos, garantindo todas as vendas e concertos por um ano.



O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurechl-Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tormentos, morticinios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 RÉIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

— com * —

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amisade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros,..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do córreo, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega póde este *novissimo guia de conversação franceza* ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo,

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na *Biblioteca do Povo*, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA



Casa Comercial

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres máquinas de coser *MEMORIA* e das afamadas bicicletas *Clement*, *Gritzner* e *Memoria* e motocicletas *F. N. 4* cilindros.

Vende máquinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a pronto com grandes descontos.

Acessorios para máquinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12

ALDEGALEGA

